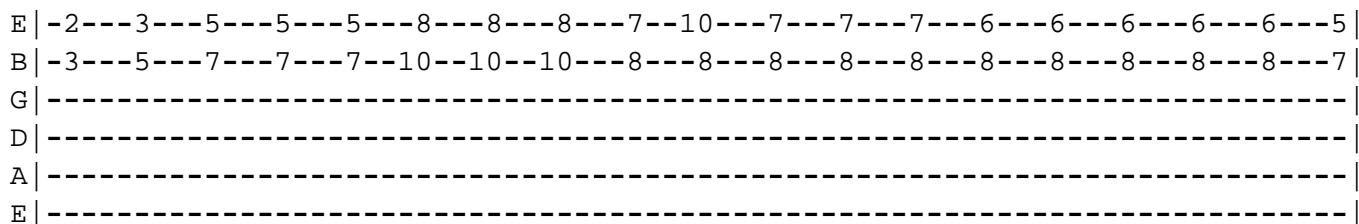
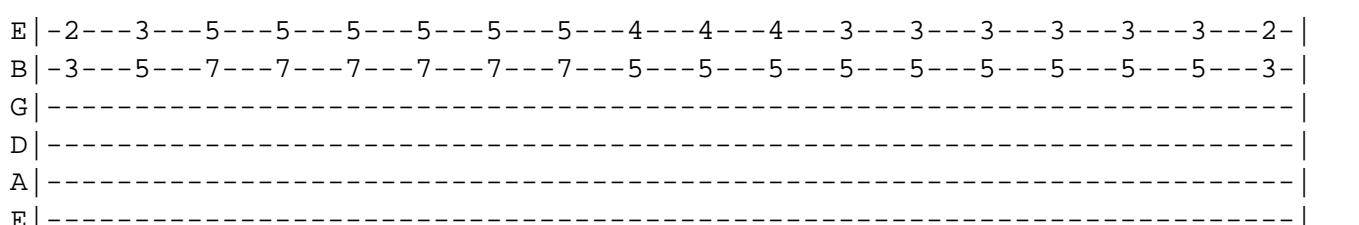


Porta do Mundo
Sérgio Reis

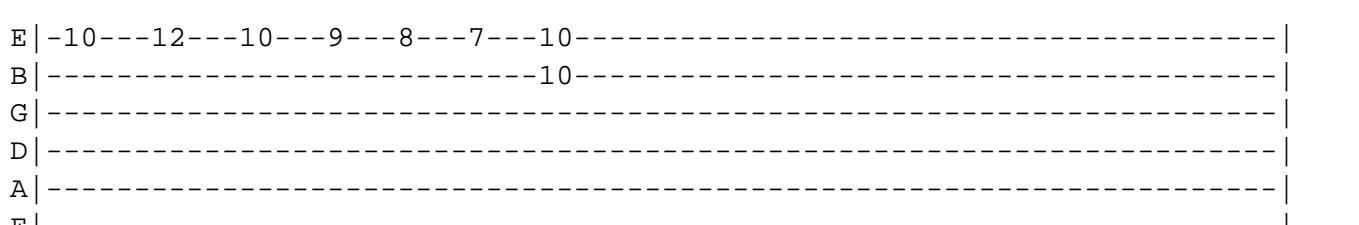
Intro: D D7 G Gm D D7 E A7 D



E | -2---3---5---5---5---8---8---7---10---7---7---7---6---6---6---6---6---5 |
B | -3---5---7---7---7---10---10---10---8---8---8---8---8---8---8---8---8---7 |
G |-----|
D |-----|
A |-----|
E |-----|



E | -2---3---5---5---5---5---5---5---4---4---4---3---3---3---3---3---3---2--- |
B | -3---5---7---7---7---7---7---5---5---5---5---5---5---5---5---5---3--- |
G |-----|
D |-----|
A |-----|
E |-----|



E | -10---12---10---9---8---7---10--- |
B |-----10--- |
G |-----|
D |-----|
A |-----|
E |-----|

D G A
O som da viola bateu no meu peito doeu meu irmão
G D
Assim eu me fiz cantador sem nenhum professor, aprendi a lição.
D7 G
São coisas divinas do mundo que vem num segundo a sorte mudar
D E A7
Trazendo pra dentro da gente as coisas que a mente vai longe buscar
G D A7 D
Trazendo pra dentro da gente as coisas que a mente vai longe buscar
G A
Em versos se fala e canta o mal se espanta e a gente é feliz
G D
No mundo das rimas e trovas eu sempre dei provas das coisas que fiz
D7 G
Por muitos lugares passei, mas nunca pisei em falso no chão.
D E A7
Cantando interpreto a poesia levando alegria onde há solidão
G D A7 D
Cantando interpreto a poesia levando alegria onde há solidão.

(Intro)

D G A
O destino é o meu calendário o meu dicionário é a inspiração
G D
A porta do mundo é aberta minha alma desperta buscando a canção
D7 G
Com minha viola no peito meus versos são feitos pro mundo cantar
D E A7 D
É a luta de um velho talento menino por dentro sem nunca cansar
G D A#7 A7 D
É a luta de um velho talento menino por dentro sem nunca cansar